



35º GV RINALDI DIGILIO

PROJETO DE LEI Nº /2023

“Denomina Praça Mercedes Stoco Gaido no Distrito da Vila, o logradouro público inominado, entre as Rua Caruso e rua Tres Pedras na Subprefeitura da Vila Prudente, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado Praça Mercedes Stoco Gaido, logradouro público inominado, entre as Rua Caruso setor 51, quadra F 344 e rua Tres Pedras Setor 051 Quadra F172 no Distrito da Vila Prudente, na Subprefeitura da Vila Prudente.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em Às Comissões competentes.”

RINALDI DIGILIO
VEREADOR



JUSTIFICATIVA

Mercedes Stoco Gaidargi foi uma senhora que nasceu na cidade de Colina proximo a Barretos em 1948. Desde criança (8 anos) já trabalhava com seu pai na lavoura. Com aprox.15 anos seu pai faleceu e assim teve que vir morar Em São Paulo com seu irmão mais velho Geraldo Stoco.

Trabalhou como operária até se casar com João Gaidargi em 1972. Foi mãe de 2 filhos Renato e Rinaldo; foi também vovó das netinhas Alicia, Melissa e Enrico. Em 2017 ficou viuva e dedicou-se ao lar, familia e a sua religião (evangélica) que sempre amou. Na pandemia do covid 19 fabricou artesanalmente milhares de mascaras protetoras para doação.

Infelizmente faleceu devido ao covid em 17/03/2021 aos 72 anos após lutar pela vida por mais de 40 dias de in ternação.

Desde o começo da pandemia, a D. Mercedes dedicou-se a usar seu dom de costurar e criar para fazer máscaras. Ela usava seu dinheiro para compra de tecidos, elásticos e pedia para entregar na casa dela, já que não deixávamos ela de jeito nenhum sair de casa, a fim de evitar a COVID-19.

Foram muitas doações de máscaras, entre os locais foram o hospital Sapopemba, Posto de Saúde do Parque São Lucas, Igrejas, ENEL, etc. Muitos passavam na casa da D. Mercedes, faziam encomendas e depois retiravam para uso nesses locais.

Todos que pediam ela fazia máscaras com todo amor e o pagamento dela era a felicidade de estar protegendo as pessoas.

Ela confeccionou, aperfeiçoou, mudou o designer, inovou, comprou retalhos e muitos tecidos, além ainda de pacotinhos para embalar as máscaras. Criou porta máscaras de corino para armazenamento de máscaras sujas e não usadas. Tudo de graça e com graça, por que a D. Mercedes era assim na vida dela.

Foi uma soldado de Deus no combate a COVID-19, sem distinção.



Querida no bairro e por todos que a rodeavam. Quem a conheceu em vida, sabe bem.

Uma solicitação da comunidade para homenagear dona Mercedes (como era conhecida) para ajudar a quem tanto ajudou a comunidade, por isso solicito aos Nobres Pares a aprovação desse projeto.